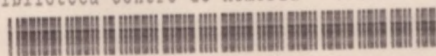


MENDES, José de Castro. Teatro Carlos Gomes: Cassino. (Velhos Teatros e Cinemas de Campinas, III). Correio Popular, Campinas, 19 mar. 1960.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE024729

Velhos Teatros e Cinemas de Campinas

TEATRO CARLOS GOMES

CASSINO

A 29 de outubro de 1910, uma fôlha local noticiava: "Realizou-se ontem, a experiência da deslumbrante iluminação elétrica, instalada no interior do edifício destinado ao novo teatro Carlos Gomes desta cidade.

Assim que anoiteceu, e que em todas as dependências jorrava intensa e brilhante luz de poderosos focos, enorme multidão penetrou no teatro que logo ficou repleto de visitantes, principalmente de exmas. Famílias.

Detidamente percorridas as dependências do edifício que deixavam grata impressão, quer pela elegância de sua construção, quer pela singularidade da arquitetura obedecida, não passou despercebido o magnífico plano de distribuição das lâmpadas elétricas que brilhavam em toda parte iluminando abundantemente todos os cantos do teatro.

Até tarde da noite ainda havia visitantes".

Com a frente principal voltada para a praça Antônio Pompeu, o Cassino Carlos Gomes possuía uma entrada de emergência pela rua Bárão de Jaguará, onde ficavam as bilheterias. Internamente, era de agradável aparência na sobriedade de suas instalações.

O palco abrangia a largura da platéia onde se acomodavam seiscentas cadeiras, seguindo-se as frizas ao rés-do-chão, os camarotes (doze de cada lado), e a geral sobre a cabine de projeções.

Ao fundo, com vista para o palco, achava-se o bar em área aberta, local frequentíssimo nas noites de calor.

Construído pelos srs. Luiz, Damy, Com. José Pereira de Queiroz, e José Piffer, o excelente teatrinho iniciou suas funções com um grupo de artistas do Cassino de São Paulo, do qual faziam parte Didi Moraes, Alice Balda, Margarida Ferrero e Gina Yolanda, comandando a orquestra o maestro Francisco Russo.

Além dos filmes apresentados na primeira sessão, era sempre o ato variado que atraía maior concorrência ao Cassino, e para se formar



Aspecto da Praça Antônio Pompeu em 1915, vendo-se à esquerda o Cassino Carlos Gomes.

uma idéia do movimento de artistas que ali atuavam publicamos a programação de dois meses de funcionamento no ano de 1911:

"Musmecio e Mitana, duetistas italianos; Fridoli, notável imitador e transformista; Rina Viero cantora italiana; Moroson Hede ilusionista; Troupe de variedades francesas composta pelos atores George Chanton, Maxime Guiton e Eugenio De grosse; Jos-jos e orquestra de damas francesas, numero apreciadíssimo que permaneceu longo tempo no cartaz; Mabel de Vena malabarista; Os 3 Arizonas, em jogos indianos; Igina de Lion cançonetista; Os Colombos, duetistas cuja atuação prolongou-se por duas semanas; Clo Max, cantora francesa; Dolie and Rossie, cantoras e bailarinas inglesas; Laura Colombo cançonetista napolitana; The Nelsons, exímios trapezistas; Lírica cinematográfica, combinação de cinema e canto que agradou plenamente com a peça "O Con-

de de Luxemburgo"; Clotilde Morosini, cantora lírica; Les Ivanowich, malabaristas; Alf Tack equilibrista, que subia e descia uma escada de vinte degraus apoiando-se na cabeça; Paqueta Montez, bailarina espanhola; Cook and Rothers, musicos excêntricos; Léo Cnach, cançonetista francesa; Willi & Arba, equilibristas musicais; De Briège, declamadora; Vitória Czazana, cantora internacional, e o formidável trio Phoca-Chabi; Colaço, em canções e palestras humorísticas. Tudo isso em sessenta dias apenas de funcionamento!

E quanta coisa interessante nos generos de variedades, e café-concerto apresentou-se no Cassino Carlos Gomes.

O exímio e inigualável parodista, e ventriloquo Batista Junior; A dupla preto e branco Os Geraldos (êle escuro), lançando a Vassourinha e Caraboo epidemias musicais da época; Dr. Rchiardi ilusionista de fama internacional; pequenas companhias de comédias e atrações e incon-

tável número de artistas avulsos alegraram as noites campineiras, revezando-se nos programas diários do Cassino.

Outra particularidade a se destacar: era a orquestra que ali atuou, conduzida por vários maestros como A. Leal, G. Mignoni; Mario Monteiro e João do Amaral, ao lado de primoroso grupo de executantes como Fritz Gotwald, primeiro violino, Luiz Monteiro, violoncelo; maestro Procopio no contrabaixo, Oscar Zimbres flautista, e Caridino Guimarães, inigualável no pistão

Cheio de atrativos era o Cassino Carlos Gomes já desaparecido do rol de nossas casas de diversões.

Em dois meses, de funcionamento, quarenta estréas! Isso, aconteceu mesmo há cinquenta anos na cidade de feições provincianas com um terço de sua população atual.

E muita gente por aí re- crimina o saudosismo.